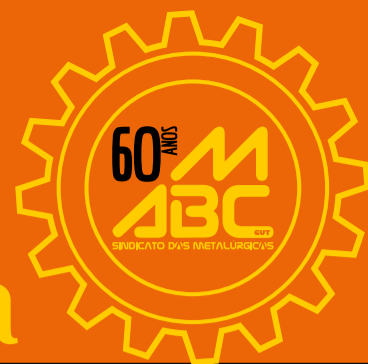




# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4466 • TERÇA-FEIRA • 17 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

**“DE QUE ADIANTA SER MILIONÁRIO SE VOCÊ NÃO PODE INSPIRAR TERROR NOS OUTROS?”**

**MR BURNS**

EM BALANÇO DA CAMPANHA SALARIAL, DIRIGENTES CONTAM AS DIFICULDADES COM AS BANCADAS PATRONAIS. “NÃO PODEMOS PERMITIR QUE A VONTADE INSACIÁVEL DOS PATRÕES DE ACUMULAR MAIS RIQUEZAS SE SOBREPONHA AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES.”

PÁGINA 3







## METALÚRGICO DO ABC É REELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS APOSENTADOS

O presidente da AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC), Wilson Roberto Ribeiro, foi reeleito presidente da Fenapi-CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos da CUT), com mandato até 2023. O secretário-geral

adjunto da AMA-ABC, José Fernandes Lopes, foi eleito o secretário-geral da Federação.

O 2º Congresso da Federação, realizado na quinta-feira, dia 12, no auditório da CUT, reuniu representantes de diversas categorias como metalúrgicos, químicos, vidraceiros, bancários papeleiros, pe-

troleiros, servidores públicos, urbanitários e trabalhadores da saúde, da educação, da comunicação e alimentação.

O presidente lembrou que o objetivo da Federação dos aposentados é contribuir com a luta contra a retirada de direitos, em defesa do Brasil e dos brasileiros. “Pre-

cisamos discutir e debater a reforma Previdência, a nova política sindical, organizar os aposentados e ajudar nessa nova etapa para não cairmos no desmando da política sindical que o governo quer implantar. É papel da Fenapi ajudar a fortalecer sindicatos nessa luta”.

### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



#### Profissionais doentes

Entre jan e set de 2018, 8.015 licenças por transtornos mentais, decorrentes do trabalho, foram concedidas no país, um aumento de 12% em relação a 2017.



#### Vaza Jato

Um pedido de instauração de CPI foi protocolado na Câmara dos Deputados para investigar a conduta de Sergio Moro como magistrado frente à Lava Jato.



#### Suicídio no meio rural

Especialistas alertam que a frequência de exposição a agrotóxicos pode levar a quadros de depressão grave, 20% dessas mortes são por auto-envenenamento.



#### Minha Casa Minha Vida

O governo planeja limitar subsídio do Minha Casa Minha Vida. A ideia é reduzir o teto da renda das famílias que têm direitos, de R\$ 1.800 passaria a R\$ 1.200.

**Praia de Maranduba – Ubatuba**  
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

**DESCONTO PARA SINDICALIZADOS**

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996  
 (11) 3421-1960

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes  
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)  
 • Especialista em Prótese Dentária  
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial  
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda  
 • Tratamento Canal - Odontopediatria  
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato  
 • Buco Maxilo Facial  
 • Extração Dentes do Ciso

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO**  
 Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 e 1A - ( próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

**DENTEMERGÊNCIA**  
 ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA

**Dentemergência**  
 Centro de Odontologia

Av. Quinze de Novembro, 558 - Santo André (11) 4990-0652

Rua José Uersolato, 111 - Salas 2609/2610 Centro - São Bernardo do Campo (11) 4330-4047

Av. da Saudade, 153 - 111 Vila Nossa Sra. das Vitorias - Mauá (11) 4513-3165

Unidades Santo André e São Bernardo  
 Cirurgia | Dentística | Emergência  
 Endodontia | Odontopediatria  
 Radiologia e Documentação Ortodôntica

Unidade Mauá  
 Apenas Emergências

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

**METAL CLUBE**  
 DESCONTOS E VANTAGENS

Para saber mais sobre estas e outras promoções baixe nosso App e nos acompanhe nas redes sociais.



**DICA DO DIEESE**

**TRABALHO, RENDA, CONSUMO, O CAMINHO DA CAMPANHA**

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

Demissões, retirada de direitos, rebaixamento de salários, pedido de isenção tributária, renúncia fiscal, desonerações – desde o fim de 2014, início da crise econômica e política no Brasil, essas são algumas das pautas diárias do empresariado brasileiro.

O nível da atividade industrial no Brasil atualmente está

no mesmo patamar de 2009. Na visão dos empresários, a principal causa para a crise atual e todas as outras crises no país é sempre o alto custo do trabalho, a elevada carga tributária, a burocracia desmedida, enfim, o chamado “custo Brasil”.

Com importantes ponderações, parte dessas afirmações são legítimas. Poderiam ser atacadas a partir de uma séria e contundente política industrial, pa-

ta permanente deste sindicato.

Num olhar de fora para dentro, a retomada do crescimento econômico brasileiro passa pelo desempenho da economia internacional cujo rebatimento nas nossas exportações são incertas dada

a guerra comercial entre EUA e China, assim como o aprofundamento da crise na Argentina, nossos três principais parceiros comerciais.

A solução caseira passa pela retomada do emprego e aumento da renda das famílias. Mas a inoperância patronal joga para os trabalhadores toda a responsabilidade que também é deles.



ARTE SOBRE FOTO DE ADONIS GUERRA



# METALÚRGICOS NO ESTADO COBRAM CONVENÇÃO COLETIVA, INFLAÇÃO E AUMENTO REAL

Dirigentes fazem balanço das negociações com as bancadas patronais. Mobilizações nas fábricas serão intensificadas.



Os 14 sindicatos que compõem a base da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) vão intensificar nesta semana as mobilizações de Campanha Salarial 2019.

O presidente da FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, explicou que as bancadas patronais insistem em mexer nos pisos salariais.

“O que tem consumido bastante tempo das mesas de negociação é a insistência patronal em querer reduzir os pisos. Alegam que o piso é maior em comparação com outras regiões do país. A nossa resposta é bastante simples e objetiva: em São Paulo não é alto, os outros é que têm piso baixo. Não vamos rebaixar piso”, defendeu.

A diretoria executiva da FEM/CUT se reuniu na quinta-feira, dia 12, em São Carlos, e definiu pelo aumento da mobilização no Estado de São Paulo. O índice do período pelo INPC foi apurado

em 3,28%.

O coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, contou que além da reposição da inflação e do aumento real, é importante dar ênfase na Convenção Coletiva de Trabalho.

“Estamos muito empenhados em manter a Convenção Coletiva e lutar, já que é ela que protege os trabalhadores do que esse governo está fazendo com os direitos trabalhistas. Tem patrão que quer pegar carona nesse governo e acha que pode tudo. Nós trabalhadores temos que fazer o contraponto”, chamou.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, reforçou que a Convenção Coletiva é imprescindível neste momento.

“Com toda a ofensiva para retirar direitos, assinar a Convenção é muito importante para a garantia de condições melhores aos trabalhadores”, disse.

“Se depender da vontade da maioria dos patrões, o que passaria a valer no Brasil é a ideia da carteira verde e amarela em que o trabalhador não tem direitos. Isso é para os patrões poderem acumular mais riqueza. Não podemos permitir que essa vontade insaciável dos patrões se sobreponha aos direitos dos trabalhadores”, reforçou.

“Muitos empresários contribuíram para que o modelo econômico e político no Brasil fosse esse. E não é culpa dos trabalhadores, é da falta de políticas de desenvolvimento que fortaleçam a indústria nacional e gerem empregos”, convocou.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, explicou que nas reuniões de Campanha Salarial até agora também foi cobrado dos patrões o cumprimento do seguro de vida conquistado no ano passado.

“Esta semana vamos intensificar as assembleias com os trabalhadores na base e chamar para a necessidade de união e mobilização para garantir avanços”, convocou.

## CAMPANHA 2019

A pauta de reivindicações foi entregue aos patrões no dia 4 de julho. O tema da Campanha Salarial este ano é ‘Mais emprego, mais direito e mais salário’.

Os eixos são: reposição integral da inflação mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

## NEGOCIAÇÕES POR BANCADAS PATRONAIS

### PAUTA CHEIA

(negociação das cláusulas econômicas e sociais)

GRUPO 8.2 (SICETEL E SIESCOMET)

GRUPO 8.3 (SINAFER, SIMEFRE E SIAMFESP)

ESTAMPARIA

GRUPO 10 (FIESP E OUTROS)

### PAUTA PARCIAL

(negociação das cláusulas econômicas)

Grupos que assinaram a Convenção Coletiva, em 2018, com validade por dois anos:

GRUPO 2 (SINDIMAQ E SINAEES)

GRUPO 3 (SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA)

SINDRATAR

SINDICEL

FUNDIÇÃO





**TRABALHO NO MUNDO**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

## NA ALEMANHA, INDUSTRIALL DISCUTE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA VERDE

A preocupação com os efeitos da Indústria 4.0 na vida dos trabalhadores, com alternativas de desenvolvimento aliadas à preservação ambiental e com a ampliação da representação dos trabalhadores reuniu sindicalistas do mundo inteiro em Stuttgart, na Alemanha.

O DIRETOR EXECUTIVO do Sindicato, Wellington Messias Damasceno representou a CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) na Conferência Mundial de Engenharia Mecânica, realizada pela IndustriALL Global Union (Federação Internacional dos Trabalhadores na Indústria), entre os dias 11 e 13.

“Um dos focos do debate foi a discussão sobre Indústria 4.0, quais efeitos para os trabalhadores, mas também como eles podem influenciar as decisões de governos e empresas para que se pense em como gerar novas oportunidades de empregos e também como fazer uma transição justa para esses novos modelos tecnológicos”, contou.

SEGUNDO O DIRIGENTE, foram traçados objetivos e um plano estratégico de luta contra o trabalho precário, a diminuição do impacto da digitalização sobre os trabalhadores e como garantir postos de trabalho e requalificação, além da preocupação com tecnologias verdes e as mudanças climáticas.

O diretor detalhou que também foi discutida a presença das mulheres no setor metal mecânico e a luta necessária para integrar mais trabalhadoras nas fábricas e nos sindicatos.



O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, e o secretário-geral da IndustriALL Global Union, Valter Sanches, com Wellington Damasceno

Outra questão abordada foi demanda maior de trabalho nas áreas administrativas e como melhor integrar e representar esses companheiros.

Wellington lembrou que o Brasil foi destaque nas discussões em função da falta de política ambiental e educacional do governo Bolsonaro. “Discutimos o futuro do trabalho que passa por tecnologia, desenvolvimento e crescimento sustentável. Causa estranheza geral que o Brasil esteja cortando investimentos justamente nessas áreas”.

### VISITA À DÜRR

Wellington esteve na empresa Dürr, conhecida por instalação de linhas para pintura automotiva e retrofit. A empresa apresentou soluções para diminuir a emissão de poluentes, principalmente de CO<sup>2</sup>, utilizando menos matéria prima nos processos e eliminando a utilização de solventes e outros agentes químicos.

O dirigente observou que, apesar de a empresa fabricar robôs de forma manual, existem pouquíssimos trabalhadores atuando na produção. “Essa visita dá base para fazermos uma série de discussões no Brasil. Como por exemplo, por que não temos condições de também disputar esse mercado de robôs ou, num primeiro momento, de montagem de robôs, sendo que não é algo tão complexo quanto alguns produtos que nós já montamos no Brasil?”, questionou.

### TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- A partir da 4ª rodada do 1º turno do Brasileirão, a liderança foi ocupada apenas pelos times das três primeiras posições: Palmeiras, Santos e Flamengo.



- Santos e Palmeiras têm as maiores sequências de vitórias consecutivas, sete cada um. A maior série invicta é do Verdão, com 10 jogos.



- A fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa começa com 65 jogadores brasileiros, abaixo dos últimos dois anos. Na última edição, foram 70.



- Pela primeira vez, as mulheres conquistaram mais pódios no Mundial de Londres da natação paralímpica. Foram nove pódios contra oito dos homens.



- A seleção feminina disputa a Copa do Mundo de vôlei no Japão até dia 30. Com duas vitórias e uma derrota, o Brasil está em quinto de 12 seleções.

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**

SEGUROS  
 RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303  
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Lacorse